ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1937 N.º 5276

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

FOI publicado o decreto-lei autorizando o governo a celebrar com a Companhia de Diamantes de Angola um novo contrato para continuação da exploração dos jazigos diamantiferos que a mesma companhia tem exercido. Juntamente se publicou, como parte integrante do diploma, as bases desse contrato.

Pelas bases se vê que foi prorrogado por mais 20 anos o praso de 30 anos estabelecido na clausula 2.ª do contrato de 18 de maio de 1921. A area total dos «clains» demarcados é fixada num maximo de 50.000 quilometros quadrados, cêrca de metade do continente português.

A companhia abrirá no contrato um crédito de 250.000 libras á Colonia de Angola. A participação da colonia nos lucros é elevada de 40 para 50 por cento. A companhia continuará a gozar de isenção de certos direitos, especialmente de importação.

* * *

NO Arquivo dos Registos Paroquiais, instalado no Paço de S. Vicente, como anexo do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, devem dar entrada, nos termos do decreto de 9 de junho de 1915, todos os livros de registos paroquiais do pais. Este arquivo estava ainda muito incompleto ha anos, por duas circunstancias: uma, a de que certos cartorios provinciais estavam mal organizados, e outra porque alguns parocos se recusavam a fazer entrega desses livros.

A folha oficial publica hoje uma nova relação de livros do seculo XIX de baptizados, obitos e casamentos de varias freguesias de Lisboa, como Santo Estevão, Madalena, Conceição Nova, Santa Justa e Santa Marinha, que deram entrada naquele arquivo.

* * *

REQUEREU a aposentação, que lhe foi concedida, o sr. dr. Manuel Diogo de Sousa Leite Valadares, director do Arquivo de Identificação, serviço publico iniciado ha mais de trinta anos por aquele tão distinto como sabedor funcionario.

Por motivo da sua saida da direcção de um serviço que tanto honrou, os funcionarios do Arquivo de Identificação entregaram-lhe ontem uma mensagem na qual significam a consideração pelo dr. Manuel Leite Valadares, e [illegible] de o verem abandonar a direcção do Arquivo de Identificação, e põem em relêvo os desvelos que o ex-director teve sempre para os seus funcionarios.

* * *

DA sua casa do Faial, chegou a Lisboa o sr. comendador Eduardo Bulcão, figura do maior relêvo nos Açôres, onde só conta amigos e admiradores dedicados.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

* * *

A-FIM-DE fazer a sua habitual cura de aguas, partiu hoje para Melgaço o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso.

ARABESCOS

O pó das estradas não conserva por muito tempo as pègadas que assinalam a passagem dos viandantes. Se assim não fôsse, o carrasco e a sua vitima pareceriam, ás vezes, seguir o mesmo rumo, á busca da mesma verdade.

■

— Porque falas sempre em tom de ameaça condenando os êrros dos homens, sem ouvires as suas queixas e lamentos?

— Todas as transigencias são fraquezas e os fracos corrompem o destemor dos valentes...

— Seria preferivel, meu amigo, que te não mostrasses tão insensivel e destemido, pois, entre os que tu desdenhas, ha alguns corações simples que te excedem, sem que compreendas que lhes és inferior.

— Onde estão essas desapreciadas maravilhas?

— Ao alcance da tua vista, se baixares os olhos para a miseria e a tristeza de quantos se calam, não por falta de gritos, mas sim pela coragem com que sofrem as tuas afrontas.

■

Podemos percorrer o mundo inteiro, sem que nos escape nem civilização, nem monumento, nem paisagem, embora isso sómente venha a complicar a resposta a esta angustia:

— Sou eu que mudo de lugar, em cada viagem, ou a minha alma que se confunde, em cada surpreza?

■

Ha no mal um ponto de saturação em que os culpados reconhecem que a vida acaba precisamente onde eles a começaram.

■

Podemos conviver anos e anos com um homem e a-pesar disso julgarmos que andamos com outro assás diferente. Por isso é que o amor e a amizade nunca põem mascara e se dão a conhecer imediatamente.

■

Padeçam-se todas as dôres do mundo, mas tenha-se o cuidado de apagar na ultima o fel das anteriores, aliás a amargura trasborda como uma taça demasiado cheia — superior ás forças humanas.

■

Não me digas o que és capaz de fazer para seres digno do grande nome que usas. Basta que procedas honestamente e guardes silencio sobre as virtudes dos teus avós, para que todos saibam o segredo do teu nascimento.

■

Os sentimentos sinceros dispensam adjectivos. Quando se diz a alguem: — Amo-te! — não ha necessidade de mais palavras, porque todas elas são parasitas que aspiram a viver á custa alheia.

■

Ultimamente proclamou-se a morte do amor, na persuasão de que assim escapavamos á sua tirania. Com intenções identicas, os ladrões negam a propriedade e a riqueza.

■

Para criar uma obra que se imponha á admiração dos vindouros, é mais seguro trabalhar com os olhos postos no presente, como quem mete uma carta no correio, para muito longe, corre á estação mais proxima.

■

Raros são os homens que, ao verem certa mulher, não murmurem, com os labios cerrados:

— E' ela, a minha noiva!

São os noivados mais puros os que duram menos que um segundo.

Julho de 1937.

GLAUCIAS

PUBLICAMOS ha dias uma carta do capitão-aviador sr. Humberto da Cruz acêrca da multa que um seu filho, de 15 anos, teve que pagar por andar de tronco nú na Costa de Caparica. Os protestos daquele distinto oficial eram justificadissimos.

Outras cartas recebemos depois relatando factos identicos e protestando contra o excesso de zêlo dos cabos do mar, e nas quais tambem se relata que naquela praia «mal se pode brincar», pois tudo é proibido e sujeito a multa.

«No meio está a virtude» — é dito antigo.

Não ha duvida que constitui um excesso de zêlo multar crianças que trazem o «maillot» caído ou não trazem, pois o corpo nú de um rapaz não ofende nem a moral nem o espirito das posturas, que regulam estes assuntos «de praia».

Mas os abusos de «nudez», se não houvesse travão — chegariam longe. Interpretando a seu modo costumes estrangeiros, de equivoca moralidade, algumas pessoas davam-se direitos que na propria Africa adusta estão reprimidos.

E quanto a não se poder brincar na praia — parece-nos historia as queixas, pois que na Costa de Caparica, como em todas as praias, se brinca á vontade, desde que não se moleste quem não está disposto á brincadeira.

* * *

A FEDERAÇÃO Nacional de Produtores de Trigo, que tem quatro anos de existencia, celebrou a passagem da data de 24 de julho com a publicação de um in-folio constituido por graficos esclarecedores acêrca da actividade da Federação.

Os numeros que acompanham os graficos são edificantes tal como se nos apresentam. Em 1937 existia um saldo de trigo no pais calculado em 101 milhões de quilos, e a exportação dos excedentes dos anos de 1934 e 1935, calculados em 270 milhões, permitiu uma exportação, amortecedora de aviltamento de preços, assente em 124 milhões.

A produção de trigo, distribuição, manifestos, classificação de produtos, são tambem objecto de graficos.

De 1933 a 1937 a Federação transaccionou 1.201 milhões de quilos, e vê-se num grafico-gravura que para armazenar todo este trigo seria preciso erguer no Terreiro do Paço dois colossais silos em tipo de arranha ceus, com 1 hectare de base e 77 metros de altura cada um.

* * *

AS taxas do desconto dos principais Bancos emissores variam de 1 1/2 até 6. As taxas mais baixas são as da Suiça e dos Estados Unidos (1 1/2), da Inglaterra e da Belgica (2), e da Suecia (2 1/2). As mais altas são as do Peru, Albania, Grecia, Turquia, Espanha, Iugoslavia e Letonia.

A taxa do Banco de Portugal, como se sabe, é de 4 1/2.

BOLSA DE LISBOA

28 de julho

VALORES	Cotação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	958$00	955$00	958$00
» 4 0/0 1934 ..	983$00	988$00	990$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.030$00	1.021$00	1.031$00
» 4 3/4 1934 ..	1.163$00	1.161$00	1.164$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.072$00	1.071$00	1.073$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.735$00	1.735$00	1.745$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	—	1.755$00
Cautelas sejuro 3.ª Série	—	161$00	162$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	495$00	505$00
Espirito Santo port.	—	760$00	800$00
Lisboa & Açores, port..	367$00	366$00	368$00
Portugal, portador.....	—	1.110$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	900$00
Fidelidade.....	—	17.000$00	18.000$00
Mundial	218$00	217$00	220$00
Nacional	—	750$00	770$00
Sagres	—	1.200$00	1.500$00
Tagus	—	1.100$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	52$00	70$00
» » privilegiadas	—	13$50	15$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	274$00
» ass. 1934	142$00	141$00	147$00
» ass. 1936	—	140$00	145$00
Credito Predial	18$50	18$20	18$50
Gaz e Electricidade.....	318$00	318$00	318$50
Portugal e Colonias.....	86$60	86$50	86$60
Navegação	94$50	91$00	95$00
Portuguesa de Pesca....	—	252$00	260$00
» de Tabacos.	—	397$50	399$00
Tabacos de Portugal....	—	374$00	378$00
Tabaqueira	—	515$00	530$00
União Electrica Portug.	178$00	177$00	178$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	386$00	386$00	387$00
Bust — 1.ª Emissão	—	45$00	48$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	415$00	420$00
Obrigações			
[illegible] 6 0/0	—	252$50	255$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	89$50
» 7 0/0	104$00	104$00	104$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	116$00	118$00
» » » 5 0/0 ...	102$50	102$00	103$00
Rusi 9 0/0.....	—	113$00	114$00
» 6 1/2 0/0.....	—	120$00	122$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$10,8	22$14,8
Madrid	1$27.0	1$27,3
Paris	$82,7	$82,9
Zurich.....	5$07,3	5$08,3
Roma	1$16,2	1$16,4
Bruxelas	3$72,0	3$72,8
Amsterdam	12$20,0	12$22,2
Berlim	8$89,2	8$90,8
Praga.....	$76,9	$77,1
Rio de Janeiro.....	1$48,5	1$49,2
Libra ouro	—	—

Brincadeira macabra

Ha dias, apareceram na residencia do sr. José Caetano Alves Gil, escadinhas do Monte, 4, 2.º, alguns cangalheiros com caixões que diziam ser para sua esposa. A principio, o sr. Gil atribuiu o facto a qualquer equivoco, mas no dia seguinte veio num jornal um anuncio em que se pedia para sua casa um moço para agencia funeraria. Nêsse dia, foi uma verdadeira romaria!...

Depois recebeu em sua casa uma caixa com uma porção de dedeiras de borracha, dirigida a sua mulher. O sr. Gil, que ficou devéras impressionado com o caso, apresentou queixa na P. I. C., sendo encarregado o agente Hermano da Fonseca de descobrir o autor de tão estupidas brincadeiras.

Um morto e duas prisões

Faleceu hoje no hospital de Santa Marta o sr. Augusto Freire Casqueira. O pai, Manuel Freire Casqueira, e os irmãos José Freire Casqueira e Esperança Maria, resolveram fazer a trasladação do cadaver para o cemiterio de Loures, onde têm uma campa de familia. Opôs-se a essa trasladação a mulher que vivia com o falecido. Por esse motivo travou-se viva discussão. Interveio a Policia, que prendeu os irmãos do morto. Por fim, tudo se resolveu, devendo o cadaver ser transportado amanhã para o cemiterio de Loures, segundo o desejo da familia.

Café Luso

Hoje grandioso programa, com os estimados artistas Maria Carmen (reaparição) Lucilia do Carmo e Antonio Vieira. Variações á guitarra e viola, pelos distintos artistas Jayme Santos e Miguel Ramos. Noite passada com alegria e bem estar.

Avenida da Liberdade, 31

Sabado 31, no Campo Pequeno

grandiosa corrida nocturna para reaparição de

"El Soldado" e apresentação de "Chicuelo" Simão e Nuncio touros de casta espanhola

Bancada geral 20$00 e 15$00

Galerias: 1.ª ordem 10$00 e 8$00, 2.ª ordem 8$00 e 6$00

«Chicuelo», é o «diestro» mais discutido da actualidade. E, discutido porquê? Porque é grande, é um toureiro imenso! «Chicuelo» é um toureiro que sem receio de desmentidos, do pouco que os toiros lhe permitam fazer sempre alguma coisa de arte se vê.

E, no dia em que lhe toque o toiro de lide, ele armará o «escandalo»...

Foi «Chicuelo», que manifestou desejos de voltar a Lisboa, e pedir toiros de Soler, porque o grande toureiro sevilhano sabe que no toiro daquela antiga e famosa ganaderia espanhola, ha sangue, ha casta de toiro de lide, de toiro bravo!

E' assim que bandarilha "El Soldado"

Com «Chicuelo», alternará o grande «diestro» e colossal bandarilheiro mexicano, Luiz Castro «El Soldado», o toureiro que mais cartel conseguiu em Lisboa devido á sua arte e desmedida valentia, e sobretudo pela forma primorosa como bandarilha. Os seus pares de bandarilhas têm-lhe valido as maiores ovações até agora dispensadas a um toureiro.

Simão e Nuncio, outras duas figuras imensas do toureio a cavalo, tourearão, lado a lado, num verdadeiro duelo artistico.

O ganadero sr. Claudio Moura actual possuidor da ganaderia de Soler, primou pela escolha de oito corpolentos e bonitos toiros, sendo quatro em pontas para «Chicuelo» e «El Soldado», e os restantes para a lide a cavalo.

Os preços para a corrida de sabado são as mais baratos até agora feitos para corridas desta categoria, e a titulo de curiosidade damos a seguir a tabela de preços:

Camarotes,	**1.ª**	**ordem grande**	**160$00**
»	**1.ª**	**» pequeno**	**80$00**
»	**2.ª**	**» grande**	**80$00**
»	**2.ª**	**» pequeno**	**40$00**
Balcão,	**1.ª**	**Fila**	**30$00**
»	**2.ª**	**» .....**	**25$00**
Touril,	**1.ª**	**» .....**	**25$00**
»	**geral**	**.....**	**20$00**

	Sombra	Sombra Sol
Barreiras	**30$00**	**20$00**
Contra-Barreira	**25$00**	**18$00**
1.ª Fila	**22$50**	**17$00**
Bancada geral	**20$00**	**15$00**
Meia-entrada	**10$00**	**7$50**
Gal.ª, 1.ª ordem, 1.ª Fila	**10$00**	—
» 1.ª » Geral	**8$00**	—
Meia entrada	**4$00**	—
Gal.ª, 2.ª Ordem, 1.ª Fila	**8$00**	—
» 2.ª » Geral	**6$00**	—
Meia entrada	**3$00**	—
Senha de Camarote	**30$00**	—

Atendendo ao grande pedido de marcação de bilhetes, a respectiva venda iniciar-se-á, amanhã, no pavilhão do antigo Café Avenida, nos Restauradores.

PARQUE DE SINTRA

O Parque da Pena e o Castelo dos Mouros são as mansões famosas onde os lisboetas buscam, de vez em quando, consolar-se dos calores da capital.

Rica de especies botanicas, a Pena é o encanto dos estrangeiros e, por isso, orgulho de nacionais; o veiho castelo, de firmes muralhas hirtas, domina um vasto horizonte.

Ambos, porém, ficam distantes do caminho de ferro e a coragem dos que vão de Lisboa, ás vezes carregados de reconfortantes farneis, nem sempre consegue vencer as ingremes ladeiras.

Aquele contratempo foi agora remediado com a recente abertura do *Parque de Sintra*, adquirido pela camara e tornado recinto publico.

Pertença até ha pouco de uma familia titular, ele é bem o tipo de propriedade de recreio cuidada com o esmero de quem sabe aproveitar os favores de um clima verdadeiramente excepcional.

O novo parque é um bosque povoado de vetustas arvores cujas espessas copas se não deixam atravessar pelos raios solares: um aprazivel massiço de verdura situado a uma centena apenas de metros da estação de Sintra, onde todos podem passar um dia, esquecidos dêste ardente calor tropical que nos atormenta a vida.

O comboio do Rossio a Sintra e volta custa apenas 6$60 em 3.ª classe.

"Hotel da Praia do Sol,,
Costa de Caparica

Tel.: P.ª do Sol-112; Lx.ª 2 8914-"Aurea,,

Estancia de repouso e de cura em que se não dão casos de doenças epidemicas. A mais recomendada pelos medicos. Hotel com optimas instalações. Preços modicos. Restaurant. Chás.

VISITA DO GOVERNADOR CIVIL

ao Instituto Conde Agrolongo

O sr. tenente-coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, prosseguindo na missão de observar o funcionamento de varias casas de caridade e de ajuizar da sua situação, visitou hoje o Instituto Conde de Agrolongo (Associação Resgate) na travessa do Possolo, onde era aguardado pelo sr. dr. João da Santissima Trindade. O chefe do distrito percorreu todas as dependencias do Instituto, merecendo-lhe particular atenção as oficinas de trabalhos manuais.

O sr. governador civil dirigiu-se para o edificio anexo, que está pronto a receber o indispensavel recheio. Encontravam-se ali as internadas, que á chegada do sr. tenente-coronel Lobo da Costa cantaram o hino nacional.

Em seguida, o sr. governador civil percorreu todas as dependencias, e no final uma internada disse-lhe do seu reconhecimento pela honra da visita.

O chefe do distrito disse da sua satisfação por tudo o que presenciara e prometeu empregar todos os esforços para adquirir o necessario, a-fim-de que esta instituição possa inaugurar o seu anexo no proximo mês de dezembro.

Os exercicios navais

Largaram hoje do Tejo, para exercicios, o contra-torpedeiro «Douro», navio-chefe da flotilha ligeira, e os submarinos «Espadarte» e «Delfim». O «Douro» seguiu para a costa do Algarve, onde se lhe juntarão os restantes contra-torpedeiros que vão efectuar manobras.

Os submarinos regressaram ao Tejo ao fim da tarde.

A's fotografias

Chapas de 18×24 e 24×30 compram-se na administração do *Diario de Lisboa* — Rua da Rosa, 57-2.º

O dia religioso

AMANHÃ, 29. — Santa Marta, viuva.

Lausperene, sai da igreja de Santa Engracia para a de Nossa Senhora dos Martires.

Santa Engracia, ás 11 e 30, misssa da reposição do Lausperene, por musica.

Martires, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, terço de benditos.

Madalena, ás 11, festa a Santa Marta, por musica; ás 19, sermão pelo rev. Gonçalves de Carvalho, e «Te-Deum.

Martires, ás 11, festa a Santa Ergipciaca; ás 17, vesperas de Dedicação da Igreja.

TRIBUNAIS

Julgamento dum oficial

No 1.º Tribunal Militar, presidido pelo sr. coronel Pimenta de Castro, respondeu esta tarde o sr. capitão Anibal dos Reis Chaves Tarrinho, actual comandante da Policia de Segurança Publica de Vila Real, acusado de, no dia 21 de junho de 1933, ter dirigido uma carta ao sr. ministro das Colonias, com graves acusações ao governador da Guiné, major de cavalaria Antonio de Carvalho Viegas, fazendo-se eco de uma afirmação feita por outro oficial, actualmente sub-chefe do Estado Maior da provincia de Moçambique, segundo o qual aquele governador teria assassinado um homem em Braga.

O sr. coronel Pais Mamede, promotor de justiça, declarou que se tratava dum boato sem fundamento, porquanto o sr. major Viegas é uma pessoa honestissima e um oficial com larga fôlha de serviços prestados á Patria. Confessou-se, ao mesmo tempo, amigo intimo do sr. capitão Tarrinho, de quem fez rasgados elogios por serviços prestados á actual situação.

Concluiu dizendo que a carta do sr. capitão Tarrinho apenas se referia a um boato que ele desejava fosse esclarecido a bem do Exercito, e pediu justiça com benevolencia para o reu. Em seguida o sr. coronel Tamagnini Barbosa, a quem estava confiada a defesa, disse que o oficial actualmente em Moçambique se deve ter limitado a ouvir tambem o boato. Terminou afirmando que, de acôrdo com o seu constituinte, não quis que a este processo fosse aplicada a precrição devida por se ter passado o caso ha mais dum ano, o que coloca os três oficiais em situação que exclui todo o melindre entre eles.

O tribunal reuniu-se para deliberar e ás 16 horas voltou á sala para dar o crime como não provado, absolvendo o sr. capitão Tarrinho.

DE LUTO

D. Gabriela Rebelo da Silva

Faleceu hoje a sr.ª D. Gabriela Rebelo da Silva, filha do escritor Luiz Augusto Rebelo da Silva, irmã do agronomo dr. Luiz Rebelo da Silva e dos srs. Jorge Rebelo da Silva e Leopoldo Rebelo da Silva e cunhada das sr.as D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva e D. Alice Ferreira Braga Rebelo da Silva.

O funeral realiza-se amanhã.

SUFRAGIOS

Antonio Manzoni de Sequeira

Na igreja das Mercês rezou-se hoje, ás 10 horas, uma missa do 30.º dia, sufragando a alma do nosso saudoso amigo e administrador do «Diario de Lisboa», Antonio Manzoni de Sequeira. Ao piedoso acto assistiram muitas senhoras da familia do extinto, e numerosos amigos, fazendo-se representar todas as secções do nosso jornal.

Augusto dos Santos São Marcos

Mandada rezar por sua viuva, celebra-se amanhã, na capela do Bom Sucesso, pelas 10 horas, missa por alma de Augusto dos Santos São Marcos.

ALTO ESTORIL

Pensão Continental

Maximo conforto esmerado tratamento preços moderados.

Telefone 2 4273

COVILHANENSES

Residentes ou de visita a Lisboa, que queiram comer bem e barato, só no

Restaurante Roma

Rua do Mundo, 100 a 104

ALMOÇOS.....	7·00
JANTARES.....	8·50
MENSALIDADES ...	200·00 e 300·00

O Proprietário vosso Patricio agradece

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem anos as sr.as:

D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida, D. Maria Paula Couvreur Braz de Oliveira, D. Marta Roberteau Alves, D. Carolina Ester Campos Patronilho de Araujo, D. Margarida da Fonseca Pessoa Lopes e a menina Maria Luiza Leote da Camara.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Helena de Carvalho Morais Cardoso de Meneses, esposa do sr. Henrique José de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), teve o seu bom sucesso na sua quinta em Carcavelos. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Assistencia elegante ao segundo dia da temporada de verão de 1937, no Casino Estoril:

Marquesa de Ponte de Lima, condessa de Carnide e filha, condessa de Pinhel; D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Herminia Serzedelo de Vasconcelos Correia, D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Ida Xavier de Brito Barata e filha, D. Alda Xavier de Brito Barata, D. Julia Rino, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria Laura Magno Rodrigues, D. Orminda Pereira Cardoso e filha, D. Margarida Bugalho Pinto e filha, D. Maria José de Magalhães Coutinho Nobre Guedes e filha, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Julia Pinto de Gouveia, D. Maria Amelia Proença Amaral Fortes, D. Izaura Roquete, D. Alice Sousa Melo e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria Joana Rino Frois Mouzinho de Albuquerque, D. Maria de Fátima Tamagnini Barbosa de Oliveira, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maria José de Abreu, D. Maria Adelaide Lobo de Avila de Castro, D. Dulce Soares de Albergarida Lopes e filha, D. Carlota Joaquina Costa e filha, D. Lucinda Pereira Cantarino e filha, D. Herminia Serzedelo de Vasconcelos, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Susana de Castro e filha, senhora de Calabresis, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Albertina de Barros Lima de Almeida, D. Rosa Barroso Cid e filhas, D. Margarida Queriol Macieira, D. Maria Noemia Correia da Silva Ataíde Tavares, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Antonia Hintze Ribeiro da Silveira, D. Maria José Quinhones Levy e filha, senhora do tenente-coronel Viana, D. Maria Manuela de Almeida de Orey Roquete, D. Alice de Aguiar de Castro, senhora de Pepe Cardoso, D. Maria Gabriela do Casal Ribeiro de Carvalho Marques, D. Maria Helena de Orey Pinheiro de Melo, D. Mercedes Auziello, D. Maria Eugenia Crilinovichi da Silva Machado e sobrinha, D. Margarida Lot, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa e filha, D. Ida Fragoso Alcobia, senhora do capitão Pais Ramos, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Sofia Liebermaister de Vasconcelos Guimarães e filha, D. Lida de Andrade, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Semy Zagury Casés, D. Maria José da Silva Gomes, D. Maria Maxima e D. Maria Isabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Luiza Pedroso Barata Rugeroni, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Ester Proença Fortes, D. Maria Inez Garcia Perez, D. Maria Ereira, etc., etc.

De noite para noite, o salão do restaurante do Casino Estoril, continua a marcar pela animação e elegancia, em vista de varias atracções que a direcção apresenta, a-fim-de atraír a esse ponto de reunião tudo que de melhor se encontra já passando o verão na Costa do Sol.

Para a noite de 5 de agosto proximo está anunciada a exibição, no Casino Estoril, da celebre orquestra «Aldrabofona», que repetirá a parodia á opera «Tosca».

Além desta festa está a direcção organizando outras a que depois nos referiremos mais detalhadamente.

DOENTES

No hospital de Jesus foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte a sr.ª D. Avelina da Conceição Martins.

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
Flambre
Tipo alemão
Kilo 24$00

NOTICIAS DE ALBUFEIRA

ALBUFEIRA, 25. — Veio de visita a este concelho o sr. governador civil do distrito, a quem foi feita uma carinhosa recepção, tendo-lhe o sr. presidente da Camara apresentado os cumprimentos de boas vindas e pormenorizando as pretensão do concelho. Em resposta, o sr. governador civil agradeceu os cumprimentos e as manifestações recebidas, afirmando o seu maior interesse pelas citadas pretensões.

NOTICIAS DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 25—Na freguesia de Carrêço foi inaugurada solenemente a instalação da luz electrica. A inauguração teve foros de grande acontecimento a ela assistiram o sr capitão Rogerio Ferreira, governador civil do distrito, autoridades militares e civis, representantes da «Legião» e Mocidade Portuguesa» etc.

Centenas de lavradeiras, vestindo o trajo regional aguardavam na estação a chegada dos convidados, deitando sobre eles uma verdadeira chuva de flores.

—Por ocasião das proximas festas da Agonia as touradas serão organizadas pela Empresa Luciano Moreira a quem foi adjudicada para este ano a Praça de Touros da Praia Norte.

Uma das clausulas do contrato, compreende a apresentação nas corridas dos dias 21 e 22 de agosto dos cavaleiros tauromaquicos Simão da Veiga Junior, João Nuncio e Alexandre de Mascarenhas.

—Estiveram nesta cidade os srs. Chianca de Garcia e Artur Duarte que ao fim de varias pesquisas na região escolheram para local de acção das principais cenas do novo filme que vão empreender intitulado «Rosa do Adro» a ermidinha da Senhora da Conceição e casa proxima, situada na freguesia de Fontão, deste concelho.

—Realizou-se hoje a romaria S. Silvestre, em Cardielos—uma das mais curiosas das redondezas. E' concorrida pelos lavradores que ao alto do monte levam os seus gados «para que durante o resto do ano as moscas não lhe peguem». Para isto, compram lá grandes rosarios de alhos, enfiados juntamente com conchinhas de mariscos e flores de sardinheiras com que enfeitam o pescoço dos bois, e assim os passeiam três vezes á volta da capelinha do Santo.

—Os desportistas locais aguardam com a mais viva ansiedade a exibição dos nadadores da «Caravana» que se exibirão na doca das marés em 28 do corrente.

O Viana Foot Ball Club que tomou a iniciativa do empreendimento, conseguiu que as casas de comercio encerrassem as suas portas ás 15 horas naquele dia a-fim-de permitir uma maior concorrencia ás provas.

Em homenagem á «Caravana da Quinzena de Natação» será levada á cena no teatro de Sá Miranda a revista local «A todo o pano», da autoria de Alfredo Reguengo e José Figueiras.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Todos os graduados e legionarios do batalhão n.º 4, que compareceram no passado domingo á instrução, devem apresentar-se hoje, das 22 ás 0 horas, na sede do batalhão aos seus comandantes do terço, para efeitos da inscrição definitiva para a instrução de sabado e domingo proximos.

Os do 5.º terço devem comparecer na sede do terço.

RECAPTURA DE EVADIDOS

ARRAIOLOS, 28. — *(Pelo telefone)*. — Junto da ponte das Brotas, foram recapturados pelo soldado n.º 8640 da G. N. R. deste posto Manuel Cavaco e Inacio de Sousa, dois dos presos que se tinham evadido da cadeia desta comarca. Outro evadido, Alvaro Ferreira, foi hoje preso em Evora.

A ESTREIA DUMA BICICLETA

TORRES VEDRAS, 26. — O comerciante Jucelino Batalha, montando uma bicicleta que acabava de comprar, caiu e foi chocar com a cancela da passagem de nivel em Dois Portos. Recolheu ao hospital desta vila com ferimentos graves e perda dalguns dentes.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Salsifré».
Capitolio—A's 21 e ás 23.—Companhia Conchita Piquer.
Variedades—A's 21 e ás 23—«Riquezas da sua avó».

CINEMAS

Capitolio—No Terraço—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Tivoli—A's 21 e 30.

Espectaculos

Uma peça de Lorjó Tavares

Lorjó Tavares leu ha dias a um numeroso grupo de escritores, no salão nobre do teatro Nacional, a sua nova peça intitulada «Nonda», que foi muito apreciada pelo selecto auditorio. O grupo de escritores e jornalistas que ouviu ler a peça constituiu-se em comissão, a-fim-de conseguir que a empresa do Nacional represente a peça de Lorjó Tavares.

Atrás do reposteiro

Anuncia-se para breve, num populoso bairro moderno de Lisboa, a inauguração dum novo centro de diversões, com varios salões de festas, pelos quais haverão de passar alguns dos nossos artistas de teatro, outros de variedades e ainda outros da Canção Nacional.

—A peça do ilustre escritor dr. Julio Dantas «A Severa» vai ser agora remontada com a maxima propriedade, com Palmira Bastos na protagonista.

—Faz hoje anos a gentil actriz Maria de Oliveira.

—O teatro desmontavel que está funcionando em Vendas Novas anuncia precisar de artistas que queiram trabalhar, em sociedade, e que se disponham a percorrer a provincia com a companhia do referido teatro.

—José Alves da Cunha desistiu da projectada «tournée» á provincia no proximo mês, começando os ensaios da sua nova companhia dentro de alguns dias.

—Foi posta de parte a idéa de trazer a uma grande casa de espectaculos de Lisboa o orfeão e o grupo teatral de Folgosinho.

—Realiza-se hoje, no Avenida, o ensaio geral, para a censura, da revista «Portugal está na moda».

—Da companhia do Maria Vitoria, além de Vasco Santana, estão tambem doentes Mirita Casimiro, vitima dum desastre num pé, e o actor Barroso Lopes, que está afonico.

—Está de luto pelo falecimento de seu pai o actor comico Julio Martins, a quem enviamos os nossos pesames.

—Não foi autorizada a representação duma revista que se pretendia pôr em cena com o titulo sugestivo «Cheques sem cobertura».

—Está fazendo a sua cura de aguas nas termas de S. Pedro do Sul, o nosso camarada do Porto Mario de Figueiredo, critico teatral de «O Primeiro de Janeiro».

—Os contratadores de bilhetes de teatro vão representar junto do sr. governador civil, a proposito das medidas que esta autoridade mandou tomar sôbre o exercicio da sua profissão.

—Em pleno oceano encontrar-se-ão amanhã, nas alturas dos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, os dois paquetes que transportam a companhia Beatriz Costa, em direcção ao Rio de Janeiro, e a de Maria Matos, que vem de regresso a Lisboa.

—Constituiram um exito assombroso os novos numeros que Conchita Piquer estreou ontem no Capitolio. A companhia desta notavel cancionista termina os seus espectaculos depois de amanhã.

«Fugiu uma estrela», no Tivoli

«Fugiu uma estrela» é um palpitante assunto, de grande jornalismo americano. A Imprensa, afinal, com os seus casos vividos de aventura, é o ultimo refugio dos romanticos. Neste filme o espectador encontra tudo: emoção, movimento, sentimento, e audacia. Kay Francis, com os seus belos olhos negros, dá-nos um belo tipo de artista, inquieta e perseguida.

Em «réprise» exibiu-se «Doidos no ar», obra que se passa no ceu, entre pilotos frementes de entusiasmo — arcanjos diabolicos, que se lançam a toda a velocidade, no espaço, sem esquecer, porém, as suas preocupações terrenas. — A.

VARIEDADES
Hoje, 2 Sessões 2
RIQUEZAS DA SUA AVÓ

A Policia procura dois saloios

O director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, oficiou a todas as autoridades do país no sentido de descobrirem um casal de saloios que no dia 11 do corrente abandonou, numa casa do largo Silva e Albuquerque, uma criança recem-nascida e já morta. Ela é de estatura regular, forte, muito branca de pele, cabelo preto, seios grandes, aparenta ter 35 anos e usa saia com muita roda, de riscado azul escuro com riscas amarelas, e blusa do mesmo tecido, lenço preto na cabeça, com ramagem azul claro, meias pretas de algodão, sapatos da mesma côr e chaile de algodão, tambem preto.

Ele veste calça de cotim escura ás riscas, jaleca e barrete preto com uma grande borla.

EXAMES

Concluiu com brilhantismo a sua licenciatura em Direito a sr.ª dr.ª D. Wanda Correia Simão, filha do sr. Barbosa de Lacerda, administrador da Sociedade Avenida Parque, e esposa do sr. Valentim Simão, chefe de secção da Contabilidade Central da C. P.

Tarefa facil

Não julgue V. Ex.ª que a confecção rapida e perfeita de bôlos, pasteis e pudins, é dificil ou complicada. Hoje em dia toda e qualquer dona de casa pode ser boa doceira uma vez que empregue o fermento em pó Nacional produto incomparavel para a doçaria caseira e com o qual não ha prejuizos nem insucessos. A' venda em toda a parte. Peça o envio gratuito do livro de receitas do fermento em pó Nacional á

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco
LISBOA

Programas de hoje

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30
Fugiu uma Estrela
com Kay Francis, Paul Lukas e Jan Hunter
Orgia dourada
Plateia 5$00 — Balcão 3$00

CONDES — A's 21 e 30
T. L. 5 ?
Ultima semana
A Revolução de Maio
filme de Antonio Lopes Ribeiro
Plateia 4$ — Galeria 2$50

ODEON — A's 21 e 30
Telef. 1 2
O veu das ilusões
com Greta Garbo

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O misterio de mr. X
com Robert Montgomery
Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — Telef. 27493 A's 21.15
Guerra ao crime
Cabaret das Maravilhas
No terraço ao ar livre

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Miguel Strogoff
com Albert Prejean e Danielle Darrieux
Fados no Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
Mil mentiras
A bala de bronze

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Anjo Branco

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

«TAMARIZ»-ESTORIL
Aos domingos: Almoços Esc. 15$00
Durante a semana, Serviço á Carta
Aperitivos, refrescos e chás
Aprazivel recinto com divertimentos para crianças

CONCHITA PIQUER
COM 25 ARTISTAS — GRANDE EXITO
A's 21 e 23 horas — 2 sessões
Ultimos dias — Preços desde 2$50
CAPITOLIO

COSTUMES LISBOETAS

Quartos, alugam-se

O panorama das casas de hospedes de Lisboa

Conheci em tempos uma rapariga de moral um tanto ou quanto bamboleante, que tinha na vida um grande desejo, uma suprema ambição:—alugar quartos ou mesmo possuir uma pensão pacata, familiar, apenas com uma criada, uma cozinheira e meia duzia de hospedes, gente séria, tranquila e de boas contas.

Ignoro se a Celestina (assim se chamava ela) já atingiu aquele forte desejo, já escalou triunfantemente aquela alterosa ambição. Espantar-me-iam, porém—se me garantissem que a Celestina ainda não tem uma pensãosinha muito sua ou pelo menos quartos para alugar. Quando a conheci—nela já quasi nada havia de viço, do frescor, do especialissimo encanto da mocidade. E as primeiras rugas, os primeiros sinais da terrivel decadencia não surpreendem, em regra, as raparigas bonitas do genero da Celestina—sem que elas tenham préviamente engordado um pouco e montado com pouco uma casa de hospedes.

A casa de hospedes significa para elas—o que significa a reforma para os funcionarios publicos.

E talvez delas se possa dizer, como se diz dos toireiros, que cortam a coleta—quando inauguram, com anuncio no jornal, a sua casa de hospedes.

Desde esse memoravel dia elas são pessoas respeitaveis—com um pesado molho de chaves prêso por uma corrente á cintura e um ar desdenhoso de quem está muitissimo acima das miserias dêste miseravel mundo.

Mas não são só as Celestinas que alugam quartos—ou montam pensões.

Em certos bairros da cidade não ha familia legitima ou ilegitimamente constituida que não alugue ou não pretenda alugar um quarto—um quarto que se limita quasi sempre a um cubiculo escuro e abafado, onde pela noite fora se ouve com insistencia e vigor o fru-fru das baratas.

E tambem nos outros bairros da cidade, em cada rua, em cada predio—ha quem alugue quartos e quem viva em quartos alugados.

O aluguer de quartos é em Lisboa um comercio rendoso, rendosissimo.

Sei, por exemplo, duma familia que paga cem escudos pela casa onde mora—e traz alugados três quartos, dois a oitenta e o outro a cento e vinte escudos.

Pregunta-se agora:

—E quem toma de aluguer esses quartos? Quem vive nessas casas de hospedes?

Aqui temos materia que permitia á vontade um livro de geografia.

Entre a rua de S. Bento e a praça do Rio de Janeiro, naquelas ruas que desaguam silenciosamente na praça das Flores, vivem estudantes — assim como tambem vivem á volta do campo de Santana, na «alta», explicam eles, lembrando-se de Coimbra. O bairro das Colonias é o bairro das coristas — ou então das raparigas que parecem coristas. Já na rua Luciano Cordeiro as fronteiras oscilam—e resistem a determinações de peritos. Ha ali estudantes e coristas, «papillons» e estudantes—além duma estreiteza de vila da provincia, onde todos se conhecem, se discutem, se censuram e em caso de necessidade se auxiliam. No Bairro Alto, outra «alta» da cidade, igualmente se encontram estudantes; são os mais pobres—de sociedade com os mais romanticos. Os mais pobres—porque os quartos são os mais baratos; os mais romanticos—por causa da costureirinha que habita defronte.

Não se imagine, contudo, que nos quartos de aluguer exclusivamente vivem os estudantes, as coristas e os «papillons».

Ha ainda muitos empregados comerciais, muitos empregados bancarios, muitos «manucures», muitas dactilografas—e toda a vasta coorte dos ociosos que se divertem...

* * *

Nem tudo, evidentemente, é pobreza e é tristeza nêsses quartos de aluguer.

Tambem ha quartos sumptuosos, com reposteiros de veludo, alcatifas, peles de tigre, «maples» imensos, cinzeiros de prata, «abat-jours» de sêda, enfim, todo um luxo antiquado e de mau gosto—tresandando a pó de arroz e a agua de Colonia. Custam trezentos, quatrocentos, quinhentos escudos e mais.

Mas aquilo que predomina é o quarto triste e pobre, frequentemente interior — e sempre tão acanhado que lá dentro mal cabem a cama, a mesinha de cabeceira, um lavatorio de ferro e uma cadeira.

Foi só co quartos assim que deparei na manhã em que me dispuz a subir e a descer escadas—ao serviço do jornal, ao serviço do leitor.

Por vezes, como num velho prédio da rua da Rosa, as escadas gemiam debaixo dos meus pés, os degraus oscilavam. Os anuncios, porém, indicavam habitualmente os ultimos andares. E eu subia...

No tal prédio da rua da Rosa, eram no terceiro andar os quartos que vinham anunciados. Ambos interiores, um com cama de ferro, o outro com cama de madeira—custavam, um, sessenta, o outro, setenta escudos.

—Tem quarto de banho?

Não. Não tinha.

Mas a dona da casa pronunciou palavras de larga generosidade:

—Não me importo de emprestar de tempos a tempos um alguidar.

Mais um quarto na rua da Rosa. Este custa cento e vinte escudos. Tem uma janela para a rua.

—E quarto de banho? Tem?

Não. Não tem.

Espero que me falem num alguidar. Aqui, porém, nem sequer isso me concedem. A dona da casa, em compensação e ao contrario da outra, usa oculos—diz-se de muito boa familia.

Vi depois um quarto na rua da Procissão. Interior e com cama de casal—custava cento e trinta escudos.

—Quarto de banho?

—O senhor compreende... Isto é uma casa antiga...

Havia, contudo, uma banheira redonda.

Baixei á rua do Alecrim. Um quarto de meio luxo—com janela. Na casa havia quarto de banho—relativamente asseado, sofrivelmente confortavel. Custo do quarto anunciado—cento e cinquenta escudos. Cada banho—vinte e cinco tostões.

* * *

Mas á tristeza dêsses quartos opõe-se muitas vezes o espirito e a alegria daqueles que aí vivem.

Eis uma amostra:

O meu amigo Pedro...—estudante e fidalgo—morava na travessa do Oleiro, em casa das manas Salsas, duas velhotas rabujentas.

Outro meu amigo, Antonio...—tambem fidalgo e tambem estudante—que estava em férias no seu solar da Beira, mandou-lhe de lá uma carta e como indicação de remetente pôs no sôbrescrito, com grande pompa:

Da Casa de S. Romão, aldeia do Alamo.

Como réplica, em imediata carta de resposta, o Pedro escreveu no envelope, abaixo de «remete», o seu nome todo, sem omissão dum apelido ou dum apóstrofo—e em seguida, com igual pompa:

Da casa das manas Salsas, travessa do Oleiro.

DUTRA FARIA

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562
Têm as melhores novidades em etamines, damascos e veludos do mais fino gosto.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979
Hoje ás 21 e 30 horas
Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, José Tovar, Augusto Pereira.
Amanhã «soirée» da moda

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os governamentais tentam salvar

as suas posições de Vilanueva de La Cañada em cuja região resistem encarniçadamente

NAVALCARNERO, 28. — (Do enviado especial da agencia D. N. B.).—Apesar das enormes perdas sofridas, os marxistas continuam a oferecer uma resistencia tenaz ao progresso das forças da Varela. E' sobretudo na região de Villanueva de la Cañada que os marxistas têm a sua principal linha de resistencia, estando entrincheirados nos arvoredos e olivais, o que torna dificil para os observadores nacionalistas precisarem a sua posição, evitando que estes utilizem as suas brigadas de cavalaria. Por outro lado os marxistas tambem não podem utilizar os tanks, como é sua preferencia.

Deve dizer-se que quasi odos os ataques vermelhos com tanks fracassaram por completo, graças ao heroismo dos nacionalistas dos quais alguns se especializaram na caça aos tanks, tendo desenvolvido o que se pode chamar uma nova arte militar, e graças ainda aos canhões anti-tanks que têm dado esplendido resultado.

Entre os numerosos prisioneiros feitos ultimamente, muitos deles entregaram-se voluntariamente, levando consigo por vezes metralhadoras que oferecem ao exercito libertador. Contam que a vida em Madrid tornou-se insuportavel, escasseando não só os viveres, mas tambem os restantes artigos de consumo, tais como tecidos, fazendas, tinta, botões, etc., visto que a maioria das fabricas acabou por encerrar as suas portas.

No entanto, aos combatentes dão o suficiente para mantê-los em boa disposição, não poupando o vinho e o «aniz». Os milicianos são muitas vezes rendidos, de modo que estão aproximadamente uma semana na frente e outra na retaguarda. Já perderam o entusiasmo com que a principio lutavam, mas mantêm o gosto pela vida desregrada e de liberdade moral a que estão sujeitos.—(D. N. B.).

NAVALCARNERO, 28.—Dum enviado especial da «Havas»: Durante todo o dia de ontem os governamentais tentaram fortificar-se nas proximidades de iVllanueva de la Cañada, mas a aviação e artelharia nacionalistas impediram-nos. A' tarde assinalaram-se fortes concentrações de tropas governamentais na estrada de Val de Morillo. Pouco depois 40 aviões de bombardeamento nacionalistas levantaram vôo, bem protegidos por outros tantos «caças» e fizeram um bombardeamento intenso daquelas concentrações. Parece que o comando adverso pretende fazer um ultimo esforço no sentido de libertar as suas unidades em risco de serem cercadas. As tropas de Franco consolidam as suas linhas e a artelharia prepara o terreno para operações futuras. Ha informações de que são 1800 os milicianos que se renderam no sector de la Cañada. Espera-se ainda mais rendições em massa.

Declarações feitas por Aguirre em Paris

PARIS, 28—O presidente do governo vasco Aguirre recebeu os representantes da imprensa francesa e os correspondentes dos jornais estrangeiros. A's varias preguntas que lhe fizeram respondeu:

«A situação actual do pais vasco pode comparar-se com a da Belgica durante a guerra europeia. O bloqueio de Santander não é efectivo. O governo dispõe de diversas baterias de costa e de cinco barcos de guerra.

Até agora a guerra no pais vasco causou 50.000 mortos e feridos.

Em Valencia tratei com o governo da Republica especialmente de questões militares. E' provavel que o governo da Republica, de acôrdo com o governo vasco, tome deliberações de verdadeira transcendencia, que não posso revelar agora.

A igreja catolica portou-se bem com o governo vasco. Compreendeu perfeitamente que o povo vasco luta pela sua independencia, não importando que se faça aliado de elementos que não partilham dos seus sentimentos religiosos, nem da sua ideologia.

Franco escarnece os costumes do pais vasco. Proibiu que se fale a lingua milenaria do Euzcadi. Os vascos lutarão, até morrer, em defesa da sua liberdade, da sua lingua e dos usos que lhes são peculiares. Franco nunca dominará no pais vasco, pelo menos no seu espirito. Unicamente 15 por cento da população do Euzcadi lhe é afecta. Se houvesse um plebiscito feito sinceramente, a maioria a favor do governo vasco seria esmagadora.

O pais vasco e a Catalunha estão, actualmente, mais unidos do que nunca. A Catalunha realiza um consideravel esforço de organização militar. Dentro em pouco disporá dum exercito de 400 mil homens».—(Havas)

A não-intervenção tem sido uma intervenção controlada

LONDRES, 28—Falando da não-intervenção, o «Times» diz que é evidente, desde o principio da politica de não-intervenção que esta foi apenas um eufemismo para classificar a intervenção controlada.

Esta, de resto, é muito melhor do que uma intervenção não-controlada, visto que a entrega ilimitada de armas, munições e de voluntarios á Espanha tinha provocado, inevitavelmente, graves incidentes que poderiam assumir uma importancia invulgar.—(D. N. B.)

O governo inglês irá para o reconhecimento do governo de Burgos?

LONDRES, 28—A imprensa de oposição mostra-se inquieta quanto ás intenções do governo a respeito de Espanha, suspeitando-o de aproveitar-se das ferias para reconhecer oficialmente o governo nacionalista espanhol. O «Daily Herald» diz: «Receia-se que o gabinete traia. Os ministros poderiam reconhecer Franco enquanto o Parlamento estiver em ferias» e cita a proposito a moção aprovada ontem pelo Conselho Nacional trabalhista.—(H.)

LONDRES, 28.—As esferas oficiais negam terminantemente que seja verdadeira uma noticia publicada esta manhã que atribuia ao governo britanico a intenção de reconhecer os direitos de beligerancia aos dois partidos espanhois em luta quando o Parlamento entrasse no goso das ferias do verão. Mais uma vez se frisa que o governo britanico só reconhecerá os direitos de beligerancia quando se tiverem feito progressos visiveis e substanciais no concernente á retirada dos voluntarios estrangeiros. Este é e continuará a ser o ponto de vista britanico.—(Havas).

A sorte do plano britanico depende de Moscovo

PARIS, 28. — O «Journal» declara que a sorte do plano britanico, que constitui a ultima possibilidade de colaboração internacional, depende unicamente de Moscovo. Todas as outras potencias tomaram já claramente posição. Moscovo tem duas caras: uma pretende a destruição e a outra cobre-se com disfarce pacifico.—(D. N. B.).

A França e a Russia acabarão por ceder?

PARIS, 28. — A situação diplomatica criada pela guerra de Espanha é largamente comentada pela Imprensa.

O «Petit Parisien» declara que a resposta francesa a Londres «não poderá ser senão positiva» e diz que Corbin deve ter ontem significado a Eden que a retirada dos voluntarios é a condição do reconhecimento de beligerancia.

O «Journal» refere-se ás declarações de Maisky e diz que se de facto a U. R. S. S. se recusasse absolutamente a reconhecer a beligerancia estava a questão liquidada. «Mas Maisky deu a entender—acrescenta—que falava em seu nome proprio, o que deixa a porta aberta á evolução, que não seria, de resto, a primeira».

Para o «Jour», Chamberlain e Mussolini compreenderam ser necessaria a reconciliação em bases sérias. «E' a Italia que toma a iniciativa—friza—de um novo entendimento para clarificação da atmosfera.»— Havas).

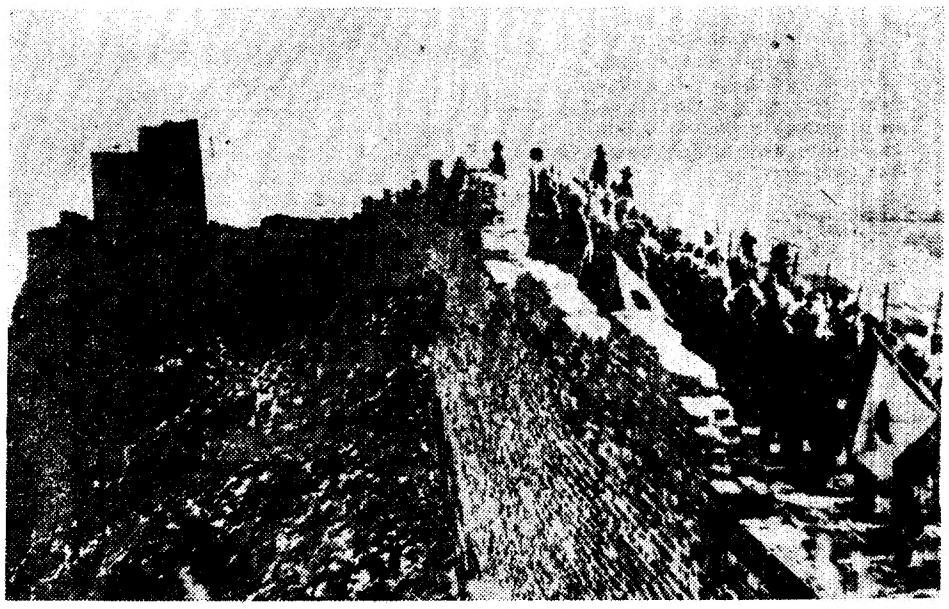
A França aceita

PARIS, 28.—Anuncia-se que o governo francês aceitou as propostas britanicas relativas á questão espanhola. —(Havas).

O CONFLITO SINO-NIPONICO

Romperam-se as hostilidades em Pequim

depois dos japoneses terem exigido a evacuação da cidade pelas tropas chinesas



Um contingente de soldados japoneses ocupa ao nascer do sol, uma parte da Grande Muralha, proximo de Pequim

LONDRES, 28—De Pequim informam á Reuter:—Começaram as hostilidades na China do Norte. Pequim parece ser o primeiro objectivo dos japoneses. As tropas britanicas e as estrangeiras fortificaram, a titulo de precaução, as portas do bairro das legações. As tropas chinesas marcham rapidamente para Pequim prontas para todas as eventualidades. As autoridades britanicas enviaram um protesto á embaixada japonesa manifestando-lhe o seu desgosto por não terem sido prevenidas do ataque. A embaixada respondeu que não se efectuará nenhum ataque contra Pequim antes do meio-dia de hoje, mas que todos os estrangeiros receberam aviso para se refugiar nas diversas embaixadas. A atitude do governo central não está bem definida, se bem que, segundo as infromações da imprensa chinesa, se encontra resolvido a dar todo o seu apoio ao 29.º exercito e ao seu comandante, o general Sung-Cheh-Yuang.—(Havas)

A proclamação que marcou o inicio da ofensiva japonesa

TOQUIO, 28.—De Tien-Tsin comunicaram á «Domei» que a guarnição japonesa no norte da China anunciou, ás 0 horas, que, «ao iniciar uma acção independente na China do Norte, o Japão não tem ambições territoriais mas entende que deve proteger os interesses das potencias e as vidas e bens dos estrangeiros. As forças niponicas abster-se-ão de hostilidades no interior de Pequim, a não ser que sejam provocadas pelas tropas chinesas».

Katzuki proclamou ás 4 horas á população da China do Norte que «o exercito japonês se vê obrigado a punir as tropas chinesas, cujas provocações ameaçaram o prestigio niponico, mas poupará e protegerá as populações pacificas. A unica missão do exercito japonês é assegurar a paz e a prosperidade do Japão e da China».—(Havas).

Um ultimato entregue ao general do 29.º exercito chinês

TOQUIO, 28.—Noticias recebidas pela Imprensa anunciam que a guarnição japonesa entregou a Sung-Cheyuan, á meia noite, um ultimato, exigindo a imediata evacuação de Pequim pelas tropas chinesas—a-fim-de evitar a luta no interior da cidade, a qual ameaçaria a segurança da população e dos estrangeiros, e anunciando a decisão da guarnição japonesa de efectuar acções independentes para fazer face á atitude provocadora do 29.º exercito chinês.—(Havas).

Um telegrama de Sung-Chen-Yuan

NANQUIM, 28. — Num telegrama chegado aqui esta manhã, o general Sung-Chen-Yuan diz que as continuas provocações dos japoneses forçaram as tropas chinesas a opôr uma energica resistencia, a fim de defender a existencia da nação.(D. N. B.).

Perderam-se as esperanças de liquidar pacificamente o conflito

TOQUIO, 28. — O ministro dos Negocios Estrangeiros anuncia que as autoridades militares abandonaram toda a esperança de liquidar pacificamente o conflito de Pequim e dos arredores de Tien-Tsin. E' necessario agora que as operações militares façam compreender aos chineses que as promessas feitas se devem manter. Está absolutamente provado que o 29.º exercito chinês considera todos os acôrdos como pedaços de papel sem importancia. Perdeu-se toda a esperança de se vêr a 38.ª Divisão, considerada até aqui como leal, colaborar com o Japão. E' por isso que a retirada da 37.ª Divisão não basta ás autoridades militares japonesas. São necessarias medidas para garantir a segurança dos estrangeiros que residem em Pequim.

O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou de novo que a sorte de Pequim depende unicamente da atitude das tropas do 29.º exercito chinês. — (D. N. B.).

O embaixador do Japão regressa a Nanqim

TOQUIO, 28.—O governo deu instruções ao embaixador do Japão na China para seguir, imediatamente, de Tien-Tsin para Nanquim, onde a sua presença é indispensavel para manter o contacto com os diplomatas estrangeiros e entrar eventualmente em negociações com o governo chinês.—(Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 28—Referindo-se á questão da China, o «Ami du Peuple» lamenta que a politica de Sato não continuasse a ser seguida e o «Echo de Paris» diz que a Russia Vermelha não desgostará que o Japão se afaste da Mongolia para se interessar pelo sul da China.—(Havas)

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

UMA REUNIÃO INTERNACIONAL

Prosseguiram hoje os trabalhos

do Congresso da Expansão Portuguesa

Hoje, ás nove horas, começou, no edificio da Escola Superior Colonial, na Praça Rio de Janeiro, a terceira sessão de estudos do primeiro Congresso da Historia da Expansão Portuguesa no Mundo, tendo-se reunido as cinco secções respectivas.

A' reunião da primeira secção («Descobrimentos»), presidiu, a convite do sr. comandante Fontoura da Costa, o sr. dr. Leite Pinto, secretariado pelo sr. capitão Dimas de Aguiar.

O sr. Antonio Barbosa apresentou um notavel trabalho, acompanhado com gráficos, intitulado «Novos subsidios para a Historia da Ciencia Nautica Portuguesa».

A primeira parte diz respeito á origem da navegação astronomica, referindo-se o primeiro capitulo á arte de navegar dos pilotos do Mediterraneo nos seculos XIV, XV e XVI. Afirma, a proposito, o sr. Antonio Barbosa: «Mesmo entre autores de reconhecido mérito, anda muito espalhada a opinião de que os mareantes do Mediterraneo faziam navegação astronómica ou de altura desde a primeira metade do seculo XV». E conclui assim:

«Dentro da bacia do Mediterraneo, não houve navegação astronómica ou de altura antes do fim da primeira metade do seculo XVII. Todas as cartas de marear do Mediterraneo actualmente conhecidas, anteriormente á primeira metade do seculo XVI, foram delineadas pelo processo da navegação estimada (rumo e distancia) e nenhuma delas, podia servir para fazer navegação astronómica (rumo e altura)».

O segundo capitulo intitula-se «José Vizinho, autor do «Regimento do Estrolábio».

Quanto a este assunto, conclue-se: «As regras do Regimento do Estrolábio para calculo da latitude geográfica foram elaboradas entre 1842 a 1485; Mestre José Vizinho é o autor do Regimento do Estrolábio de Munich».

O terceiro capitulo é o seguinte: «Origem da navegação astronómica. Navegação pela altura do polo. Regimento da estrela do Norte. O Infante «inventor da carta plana». A escola nautica de Sagres», tendo as seguintes conclusões: «A navegação pela «altura do polo» teve á sua origem em Portugal no fim do primeiro quartel do seculo XV (origem da navegação astronómica); os pilotos portugueses navegaram pela «altura meridiana do sol» desde 1483 a 1484 (tábua unica do ano do bissexto-Regimento de Munich); a navegação pela altura do sol com emprego das quatro tábuas do quadrienio do bissexto começou em 1497».

A segunda parte refere-se á «evolução da Carta de marear», ocupando-se das supostas «cartas planas rectangulares» e das «cartas planas quadradas», e das opiniões sobre a sua origem, existencia e uso.

As conclusões desta parte são as seguintes:

«Ao contrario do que geralmente se supõe e tem escrito, nenhuma carta de marear conhecida, dos seculos XIV, XV e XVI, tanto de cartografos portugueses como de cartografos estrangeiros, pertence ao grupo das «cartas planas rectangulares» como a de Marino de Tiro com os graus de longitude mais pequenos que os de latitude nem ao grupo das «cartas planas quadradas», desenhadas «na projecção cilindrica e equidistante, em que o cilindro de projecção é tangente á esfera terrestre ao longo do equador». «Cartas rectangulares» e «cartas planas quadradas» são designações infelizes que, além disso, se referem a supostas especies cartográficas da marinharia dos descobrimentos, onde não tiveram existencia real. O sistema de projecção das cartas de marear dos pilotos do Mediterraneo nos seculos XIV, XV e XVI (navegação estimada), é da mesma natureza do sistema de projecção de todas as cartas de marear que os portugueses delinearam e usaram nos seculos XV e XVI (cartas de altura).

O sr. visconde de Lagôa leu o seu trabalho «Influencia da cartografia coeva no descobrimento do estreito de Magalhães», ocupando-se; dos documentos cartográficos que, possivelmente, influiram na empreza magalhanica; da politica do sigilio; das táboas de ladeza do «Esmeraldo de Situ Orbis»; dos Mapas de Cantino, Canerio e Rysch, Kunnstmann e Waldesseműller; do troço da costa sul-americana, demarcado nas cartas do primeiro decénio do seculo XVI; dos mapas de D. Pedro; São Miguel de Murano, de Alcobaça e de Fra Manso; do globo de Nuremberga e do seu autor; e dos globos de Schonner, de 1515 e 1520.

O comandante Fontoura da Costa leu o trabalho do professor E. G. R. Taylor, intitulado «The english debt portuguese nautical science in the 16 th. century».

A' reunião da segunda secção («Africa»), presidiu o padre Welch, da União Sul-Africana, secretariado pelo sr. Alves de Azevedo, tendo sido apresentados os seguintes trabalhos: «Esboço de estudo da penetração portuguesa na Africa oriental no seculo XVI», do comandante José Torres; «Levingston e as descobertas portuguesas» e «Serpa Pinto, explorador invencivel», de F. Alves de Azevedo; «Promenade á travers l'historire et les vestiges de la domination portugaise au Maroc», de «madame» Maryse Périale; e «Conselheiro Antonio Duarte Ramada Curto», pelo dr. A. Rita Martins.

A' reunião da terceira secção («Oriente»), presidiu o professor italiano De Luigi, secretariado pelo sr. general Teixeira Botelho.

O sr. João Couto leu o seu trabalho «Alguns subsidios para o estudo tecnico da ourivesaria no estilo denominado indo português», cujas conclusões são as seguintes:

«O estudo das três peças indianas de prata, que pertenceram ao Convento do Carmo da Vidigueira, permite verificar a influencia exercida pela igreja cristã nas artes decorativas no oriente português. A tecnica utilizada no fabrico das peças é local. Admite-se a possibilidade de se terem feito sentir nas oficinas de Lisboa, onde trabalharam artisttas da India, sugestões quanto á aceitação de certos motivos decorativos. A tecnica da decoração oriental, produzidas nas oficinas de Lisboa, parecer ser diversa da tecnica das obras fabricadas na India.

Convirá definir o que deve entender-se por estilo indo-português».

Pelo sr. Luiz Keil foi apresentado um trabalho, intitulado «Alguns exemplos da influencia portuguesa em obras de arte indiana do seculo XVI», com as conclusões seguintes:

«Foi Sousa Viterbo, o primeiro que se ocupou de uma arte indo-portuguesa. Não pôde porém congregar e distrinçar o que essa arte devia ás manifestações ocidentais e ás influencias portuguesas. No seu tempo, e com os escassos meios ao seu dispor, as bases precisas com que depois se fundamentaram as influencias portuguesas eram completamente desconhecidas. Os eruditos estrangeiros não ousam contestar completamente a influencia portuguesa na arte hindustanica, mas dizem que foram outras influencias europeias. Esse facto só se pode admitir no decorrer do seculo XVII. A influencia portuguesa nas artes do Extremo Oriente e muito especialmente nas da India, manifesta-se após o descobrimento do caminho maritimo e criou logo profundas raizes, como se pode observar em varios objectos da 1.ª metade do seculo XVI, que demostram o grau de compreensão a que tinham chegado os artistas indigenas».

Por fim, foi lido o trabalho de Domingos Tang, intitulado: «Macau-ponto de irradiação de lusismo no Extremo-Oriente».

A' quarta secção («Brasil»), presidiu o dr. Serafim Leite, secretariado pelo sr. Luiz Chaves, tendo sido apreciados os seguintes trabalhos: «As dificuldades dos portugueses nos principios da sua colonização do Brasil», do dr. Koenig, e «O Imperio Português da America do Sul», do dr. Pedro Calmon.

A' quinta secção («Estudos gerais»), presidiu o sr. dr. Costa Lobo, secretariado pelo sr. Oliveira Martins. O professor sr. Antonio de Almeida leu o seu trabalho, de colaboração com o sr. João F. Rodrigues, «O ensino colonial na metrópole e a sua influencia sobre a nossa administração ultramarina». E o sr. dr. Artur de Magalhães Basto apresentou a sua «Nótula documental sobrè a acção dos portugueses no Congo».

A's 16 horas, todos os congressistas embarcaram no Arsenal de Marinha, para o aviso «Republica», a bordo do qual realizaram, a convite do sr. comandante Ortins Bettencourt, ministro da Marinha, um passeio a Cascais. Durante a viagem que encantou todos quantos nela tomaram parte, a charanga da Armada executou um variado repertorio.

Amanhã, ás 9 horas, haverá a quarta sessão de estudos.

Por 5$00 e por 2$50

TIVOLI

apresenta **FUGIU UMA ESTRELA e ORGIA DOIRADA**

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

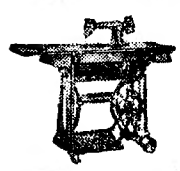
Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290

HOJE:—Festa artistica do poeta e cantador **Francisco dos Santos** com os melhores elementos do Fado entre eles Ercilia Costa

Körting Radio

Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA



BRINDES MECA

Corte e costura ou chapeus e bordados gratis

P. Brasil, 44-48, 3.º
Telef. 4 3492

METALLFIX
RESISTE á fervura
Frascos: 10H00 e 5H00
Bisnagas: 3H00
SOLDA E COLA UNIVERSAL

Tribunal Judicial de Lisboa
7.ª VARA

For esta Vara e 1.ª Secção, correm éditos de 15 dias citando Adelino Maria Martins, morador nesta cidade, na Rua da Silva, n.º 6, sloja, freguesia de Santos, por não ter sido citado pessoalmente, para no praso de 5 dias, findo o praso dos éditos e nos termos dos artigos 71.º e seguintes do Decreto 5411 de 17 de Abril de 1919, impugnar, querendo, o pedido de acção de despejo que contra ele requereu Carlos Gomes da Cunha, tambem desta cidade, sob pena de se haver o despejo ipso facto, por confessado.

Lisbôa, 19 de Julho de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção,
Daniel de Mattos

Verifiquei: O Juiz de Direito,
Paes de Sequeira

A Cevada Santa
com chicoria
d'A Mariazlnha

é um produto natural, doseado com criterio e escrupulo. E' optima bebida, recomendada pelos medicos aos que não devem tomar café e sofrem
do coração
do figado
dos rins
dos nervos
de artritismo

Clk.º **4$40**

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

MAPLES
Mobilias

Modernas, construidas c/materiais de 1.ª qualidade: gárante-se o seu fabrico. **Barata Dias** R. Passos Manuel, 76-78, T. 5 0526.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

HAVAS

Um pó fino, aderente e bem perfumado

Para a sua «maquillage» é indispensável um pó de arroz muito fino, aderente e perfumado, que dê às suas faces um aspecto aveludado cheio de encanto e atracção. O melhor de todos é o

Pó de Arroz **Forvil**

Agente exclusivo:
F. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.º
LISBOA

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

BEBAM
NASCENTE PINHEIRAL DA ROCHA
Concelho de Melgaço

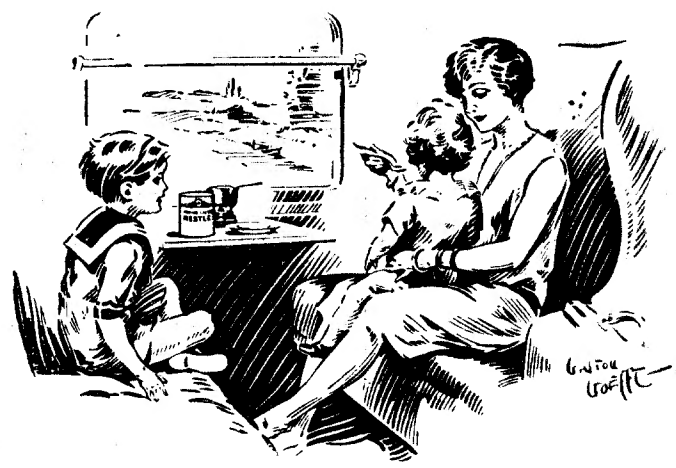
Agua hiposalina, de boa diurese, optima para a arterioesclerose e artritismo, desentoxicante do organismo; finissima para mesa.

Depositarios
Jeronimo Tavares da Silva
278, Rua da Prata—Telef. 22345

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 1.ª Secção, e nos autos de acção de divorcio litigioso em que são partes: Autora, Izabel Sebes de Melo, que usa assinar tambem Izabel Sebes de Sá e Melo, e Reu, Antonio Felix da Silva, correm éditos de trinta dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação dêste anuncio, citando aquele reu Antonio Felix da Silva, actualmente ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua Conde de Redondo, n.º 121, 3.º, Esq.º, para os termos da mesma acção, e para no prazo de vinte dias, depois de findo o dos éditos, a contestar, querendo, sob pena de revelia.

A contestação deverá ser apresentada na Secretaria da 5.ª Vara, instalada no edificio da Boa Hora, na Rua Nova do Almada, da cidade de Lisboa.

Lisboa, 15 de julho de 1937. O Chefe da 1.ª Secção, *Alfredo Pinto do Souto*. Verifiquei, O Juiz de Direito, *Luiz João da Silva*..



Chegou o verão!

Comodamente instalados no comboio que os leva para a vilegiatura, mamã, o Zécas e a pequena Micas admiram a ridente paisagem

Chegou a hora do almôço. Mamã prepara-o em poucos minutos e os pequenos, cheios de apetite, vão comendo a sua papa, como se fôsse a mais deliciosa das guloseimas. E' que mamã lhes dá a «FARINHA LACTEA NESTLÉ», porque sabe que não há alimento melhor para os seus filhinhos

A FARINHA LACTEA

NESTLÉ

SABOROSA, PRATICA E ECONOMICA, TORNA AS CRIANÇAS SÃS, ROBUSTAS E ALEGRES

Os serviços de lubrificação oferecidos a preço de concorrência não são em geral senão uma desilusão para o automobilista. Custam pouco mas têm fraca eficácia e uma duração efémera.

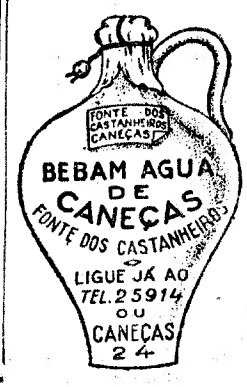
O serviço especializado Vacuum garante-vos maior segurança e economia.

Traga o seu carro à nossa Estação.

Estação de Serviço
"ESTRELA"
R. Borges Carneiro, 27 a 37

Joaquim Batista Gomes
Reparações de Automóveis e Garage
Telefone 27132—LISBOA

BEBAM AGUA DE CANEÇAS



Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros,** uma das mais belas do nosso pais.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa água com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

MOBILIAS
Modernas e classicas, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna - Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

AOS AMADORES
marcas há muitas, mas «KODAK» é a unica que satisfaz o amador verdadeiramente exigente. Vende-se a prestações de 6$00, com bonus na Papelaria Gomes & Rodrigues, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 17 a 21, LISBOA - Telef. P. B. X. 4 1147.

Existem nos Estados Unidos

importantes organizações nazis

WASHINGTON, 28. — Dickstein, depuado democrata por Nova York, discursou na Camara dos Representantes sôbre os perigos que constituem, para a unidade da nação americana, as organizações fascistas, russas, brancas e nazis. Depois de indicar a existencia de um campo de treino militar alemão, propôs que se proceda a um inquerito parlamentar, fornecendo uma lista com os nomes das pessoas responsaveis pela propaganda nazi e por outras actividades. A Camara rejeitou o inquerito. Não é a primeira vez que Dickstein usa da palavra para protestar contra esse perigo, mas até aqui sem resultado. Calcula ele que a organização alemã agrupa 350 mil nazis nos 40 Estados da União.—(Havas).

A divisão da Palestina

continua a provocar protestos

PARIS, 28.—Informam de Damasco que uma delegação siria chegou a esta cidade, com o fim de constituir, em colaboração com as autoridades de Damasco, uma delegação pan-arabe encarregada de protestar contra o plano de divisão da Palestina.

Um congresso pan-arabe, que devia reunir-se em Jerusalem, mas que foi proibido pelas autoridades britanicas, tambem se realiza em Damasco. Este congresso reunirá delegados do Iraque, da Palestina, da Siria e do Egipto. — (D. N. B.).

A VIDA BRITANICA

A propriedade do «Morning Post»

LONDRES, 28. — O jornal conservador «Morning Post» anuncia que passará em 27 de agosto para a posse de lord Camrose, presidente da Federação dos Editores da Imprensa.—(D. N. B.).

LONDRES, 28. — Alguns jornais informam que Lord Camrose, já proprietario do «Daily Telegraph», comprou as acções do «Morning Post». O preço teria sido de 250 mil libras. — (Havas).

Pensão Liége
200$00 e 263$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer ate satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Os reis ingleses na Irlanda

são alvo de entusiasticas manifestações

LONDRES, 28. — A noite passada fôram destruidos varios postos alfandegarios ao longo da fronteira do Estado Livre da Irlanda e da Irlanda do Norte. A ponte do caminho de ferro perto do Dundalk foi minada e em parte destruida. Fôram presos varios individuos. Parece que estes atentados fôram obra dos extremistas e dos republicanos irlandeses. E' manifesta a sua intenção de destruir a ponte do caminho de ferro, pois pretendiam desta maneira adiar ou até evitar o intenso trafico do Estado Livre da Irlanda para Belfast, por ocasião da visita real a esta cidade.

Belfast e as cidades e aldeias circunvizinhas estão em festa, visto aguardar-se brevemente a visita do rei e da rainha, os quais atravessaram esta noite o Canal da Irlanda a bordo do iate real. O iate vinha escoltado por três cruzadores e seis contratorpedeiros. A visita real á cidade de Belfast dura apenas um dia, durante o qual haverá procissões e varias cerimonias. A capital da Irlanda do Norte está repleta de visitantes entusiasmados vindos de todas as parte do Ulster. Milhares de operarios, dispensados dos seus trabalhos e com o dia pago por inteiro, dispensaram aos soberanos uma recepção apoteotica. Do cais até ao centro da cidade, as ruas, por onde passou a carruagem real, encontravam-se apinhadas de povo. As janelas dos edificios estavam igualmente á pinha. Acenava-se de todos os lados com chapeus e lenços. Antes de entrar na cidade os soberanos visitaram alguns arredores. — (Havas).

A FRENTE PATRIOTICA AUSTRIACA

reage contra as manifestações nazis

VIENA, 28. — A Frente Patriotica continua a reagir contra as manifestações de nazismo e tomou medidas para defender o prestigio da Austria além-fronteiras. Nesta ordem de idéas, os 5.000 cantores dos Corais que partem hoje para Breslau, onde vão a um torneio de coros alemães, receberam instruções no sentido de arvorarem, quando na Alemanha, as insignias nacionais austriacas. Todo o cantor será expulso do Coral, desde que se comporte de forma incompativel com a dignidade da Austria. Por outro lado todos os automobilistas austriacos que vão á Alemanha receberam recomendações de ostentarem a bandeira austriaca, á semelhança dos auomoveis alemães que sempre ostentam a bandeira alemã.—(Havas).

Caiu um avião na Belgica

morrendo 14 pessoas

BRUXELAS, 28.— Um avião de carreira Paris-Amsterdam despenhou-se no solo, proximo de Hal, ao sul desta cidade, onde tinha feito escala normalmente.

Em consequencia da queda, deu-se uma terrivel explosão, que destruiu por completo o aparelho.

Seguiam a bordo 10 passageiros e 4 tripulantes, que morreram.—(D. N. B.).

NA RUSSIA SOVIETICA

Radek foi chamado a colaborar com Litvinov

VARSOVIA, 28—Noticias da Russia dizem que os oficiais superiores do Exercito Vermelho do Extremo Oriente se mostram descontentes com a politica de Estaline, e que lavra naquelas fileiras um fermento de revolta. Anuncia-se que numerosos agentes da G. P. U. prenderam alguns oficiais, o que provocou o levantamento da guarnição de Vladivostok. Os referidos agentes teriam sido presos e fuzilados.

Isto teria provocado alarme no Kremlin e teriam sido dadas ordens para se manter silencio á volta daquele incidente. Blucher, de quem não havia noticias, está em Vladivostok, e a sua atitude é um enigma que desassocega os dirigentes de Moscovo.

Corre que Carlos Radk, que fôra desterrado para o norte da Siberia, foi chamado a Moscovo para vir colaborar com Litvinov na direcção da politica externa da U. R. S. S.—(A.)

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Os industriais franceses pedem a modificação da lei das 40 horas

PARIS, 28. — A Associação Industrial da Exportação pediu num requerimento ao presidente do Conselho que seja permitido aumentar a produção. Uma aplicação extensiva da lei das 40 horas deveria permitir o pagamento regular dos impostos. A semana de 40 horas devia sofrer uma transformação. As horas de trabalho deviam poder ser aumentadas caso as encomendas o tornassem necessario. — (D. N. B.).

A atitude dos barqueiros do Sena

PARIS, 28. — Os batelões que ha 14 dias se encontravam a barrar o Sena abandonaram as suas posições em consequencia das negociações que devem conduzir hoje a um entendimento. Os batelões estão agora colocados ao longo das margens. — (D. N. B.).

Um apelo de Hailé Selassié

ás igrejas cristãs de todo o mundo

LONDRES, 28. — O imperador Hailé Selassié enviou a todas as igrejas cristãs do mundo um apêlo para que auxiliem a «pôr-se termo aos abominaveis ultrajes cometidos pelos italianos» na Abissinia. Acusa os italianos de terem morto centenas de mulheres e crianças, depois de torturas horriveis, torturas que tambem infligiram a milhares de pessoas que têm presas em campos de concentração. «Por varias vezes — diz Hailé Selassié — pedi que se observassem as obrigações do Pacto da S. D. N., mas nenhum auxilio se prestou ao meu povo. Apelo para as igrejas cristãs, pois penso que os seus membros exercendo pressão moral no agressor poderão fazer com que os maus tratamentos infligidos ao meu povo minorem». — (Havas).

Concurso de aeronautica

ZURIQUE, 28 — A classificação final do Concurso Internacional de Aeronautica para aviões de desporto e turismo é a seguinte: 1º Froysiecki (Polonia), 2º Frets (Suiça) e 3.º Conde Kinsky (Austria.)—(Havas.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Teve grande importancia a conversa de Chamberlain com Grandi

LONDRES, 28.—A proposito das entrevistas que se realizaram ontem entre Chamberlain e o embaixador de Italia, o «Times» diz que os interlocutores falaram das relações entre os dois paises duma forma unicamente informativa.

O «Daily Telegraph» diz que Grandi, que espera poder partir brevemente para a Italia, poderá anunciar a Mussolini que a Inglaterra está decidida a defender os seus interesses no Mediterraneo, mas que tem, ao mesmo tempo, o desejo de colaborar amigavelmente com a Italia.

O «Daily Mail» julga saber que Chamberlain afirmou a Grandi que a Inglaterra não tinha nenhuma intenção agressiva contra a Italia. Dizia-se ontem que esta declaração sincera de Chamberlain constituia uma das suas mais importantes acções diplomaticas. O mesmo jornal escreve que Eden declarou ontem, nas suas conversas particulares, que as relações da Inglaterra com a Italia e com a Alemanha melhorariam consideravelmente.—(D. N. B.).

Um projecto sôbre o direito de asilo

BUENOS AIRES, 28.—Saavedra Lamas enviou a todos os chefes das missões diplomaticas um projecto para a universalização dos direitos de asilo, de que é autor, a fim de ser submetido á consideração dos respectivos governos. —(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

A proxima eleição presidencial

RIO DE JANEIRO, 28.—Activa-se o recenseamento eleitoral, por motivo de se aproximar a eleição do presidente da Republica e da nova Camara dos Deputados. Conta-se que o Estado de S. Paulo atinja um milhão de eleitores, e a Baia meio milhão.—(Americana).

Congresso de estudantes catolicos

PARIS, 28.—Realizar-se-á em Paris, de 28 de agosto a 3 de setembro, o XVI Congresso da Federação Internacional dos Estudantes Catolicos.—(Havas).

SORVETEIRAS
Rápidas, sem manivela, praticas e económicas — acaba de chegar nova remessa:
Ménage Ideal
Rua da Prata, 162-166 — Telef. 21520
o maior sortido de
Utilidades — Novidades

MALES DE ESTÔMAGO QUE CONDUZEM À ULCERAÇÃO

V. Ex.ª talvez tenha descuidado durante mêses e anos as enxaquecas, tonturas, acidez e lingua suja que o incomodam duas ou três horas depois das refeições. Essas eructações ácidas, esses pesadumes e essa sonolencia parecem a principio não ter importancia. Com o andar do tempo, porém, vêm as ulceras que só cicatrizam á custa de muitos cuidados e após não poucos sofrimentos! V. Ex.ª pode evitar tudo isto tomando, logo que sinta o primeiro incomodo gastrico—imediatamente após as refeições—um pouco de Magnesia Bisurada. Este conhecido alcalino neutraliza o excesso de acidez nociva e, acalmando a irritação das mucosas, evitará graves complicações de estomago. Magnesia Bisurada se encontra á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, economico, a Esc. 23$00.

Figueira da Foz
HOTEL INTERNACIONAL
Abriu em 24

Viagem oficial á Alemanha, França e Belgica

Com audiência do Chanceler Adolph Hitler e recepções oficiais nos principais centros turisticos mundiais

A MAIS BELA EXCURSÃO PORTUGUESA ATÉ 1937

Sob os auspicios do AUTO CLUB MEDICO PORTUGUÊS, do SINDICATO DE PROPAGANDA TURISTICA BERLINESA e da ASSOCIATION DU BRUXELLES MEDICAL — Partida em 13 de Agosto — Regresso em 7 de Setembro. — 25 dias de maravilhosa viagem — Organização perfeita garantida — Maximo conforto — Passaporte colectivo — Tudo compreendido. — Passagem de ida e volta a bordo do R. M. S "**ALCANTARA**", da Mala Real Inglesa. — Inscrições até 5 de Agosto Programas completos, informações e inscrições na EUROPEIA, Agência Turistica Praça dos Restauradores, 13-Lisboa. — Telefone 2 3188.

Agencia de toda a confiança e competencia.

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

ROTEIRO FACILIMO das ruas de Lisboa por *José Sebastião Pacheco* Preço deste roteiro, em cartolina, 2$00. Sendo acompanhado duma nova planta de Lisboa, a 4 côres, com as novas linhas dos **carros electricos**, (1937), 4$00. LIVRARIA PACHECO-Rua do Mundo, 79-Lisboa. Telefone: 2 1542

O CONFLITO SINO-NIPONICO

A luta assume grandes proporções nos arredores de Pequim

Os chineses tiveram 500 baixas e os japoneses perderam alguns aviões

O desenvolvimento da batalha

TIEN-TSIN, 28—A batalha prossegue com encarniçamento em Hsi-Aho-Tien, a 20 quilometros ao norte de Pequim, onde as forças japonesas atacam as posições da 37.ª divisão chinesa. A-pesar da tempestade, 15 aviões japoneses levantaram vôo de Tien-Tsin para bombardear as posições do 29.º exercito chinês nos arredores de Pequim, nomeadamente o aerodromo de Man-Yuan, Pei-Psy-Uan, Papaochan e Hsi-Yuan, não longe do celebre Templo do Ceu. Os referidos aparelhos destruiram as casernas chinesas infligindo grandes perdas ás tropas ali aquarteladas. Os aviões lançaram igualmente manifestos em Pequim anunciando que seriam tomadas «medidas energicas» se as tropas do governo central se juntarem ás do 29.º exercito. Nos mesmos manifestos pede-se ao povo chinês que proceda duma maneira amigavel para com o Japão e que se recuse a ajudar as tropas chinesas. Quando regressava a Tien-Tsin, uma das esquadrilhas que participaram no bombardeamento foi surpreendida por uma violenta tempestade tendo-se esmagado um dos aparelhos numa aldeia ao sul de Tien-Tsin. Parece que as bombas que ainda existiam a bordo do avião explodiram, matando os seus quatro tripulantes.—(H.)

As primeiras operações importantes contra os quarteis chineses

LONDRES, 28.—De Changai comunicaram á «Reuter» que os japoneses anunciam a tomada dos quarteis chineses de Nan-Yuan, ao Sul de Pequim. Um avião japonês teria caido e ficado destruido, devido á tempestade, quando regressava da expedição contra Nan-Yuan.

De Hong-Kong informaram tambem a «Reuter» que o governo japonês ordenou que os seus nacionais evacuassem Swa-Tow-Amoy e Foo-Chow.—(Havas).

Ha duas batalhas em curso

LONDRES, 28.—De Pequim comunicaram á «Reuter» que, além da batalha que se trava na região do rio Tu-An e Tung-Chow, o 29.º exercito chinês do Cha-Har está em luta com as tropas japonesas em Tong-Shan, 20 milhas ao Norte de Pequim.—(Havas).

A concentração de forças chinesas em Pequim

LONDRES, 28.—De Pequim comunicaram á «Reuter» que o 29.º exercito chinês estabeleceu ali o seu quartel general e que se ocupou, durante todo o dia, do transporte de material. Ouve-se o troar do canhão ao Norte, Sul e Oeste de Pequim; só a leste se conserva o silencio. A batalha de Tung-Chow terminou ontem á noite. —(Havas).

Os chineses cercaram a legação nipónica em Pequim

TOQUIO, 28.—A Domei informa que os chineses cercaram a legação do Japão em Pequim e colocaram metralhadoras em todos os pontos estrategicos da cidade. Entretanto, a embaixada dos Estados Unidos naquela cidade entregou na embaixada japonesa uma nota comum do seu país, Gran-Bretanha, França e Italia, pedindo que se considere o bairro das legações zona neutra, assegurando as tropas daqueles países a protecção das vidas e bens dos seus nacionais. O conselheiro da embaixada aceitou o pedido.

Com respeito aos efectivos japoneses, a «Reuter» diz que andam em redor de 20.000 soldados. As tropas estrangeiras em Pequim são: 200 fuzileiros britanicos, 500 americanos, 250 franceses e 100 italianos.

Por seu turno, um dos representantes do ministerio dos Estrangeiros fez uma declaração dizendo que a atitude chinesa é a expressão fundamental do antiniponismo do 29.º Exercito, sentimento este que — acrescentou — não pode destruir nem a persuasão nem as observações pacificas. «O Japão — terminou — não deixará de recorrer a todos os meios para conseguir uma solução pacifica, mas não pode dizer que tenciona conversar mais uma vez e por enquanto com Nanquim». — (Havas).

NANQUIM, 28. — O ministerio dos Estrangeiros anunciou que as tropas chinesas retomaram esta manhã as cidades de Feng-Tai e Lang-Fang. — (Havas).

LONDRES, 28. — Segundo informam de Nanquim á «Reuter», as tropas chinesas teriam retomado as estações de caminho de ferro de Lang-Fang e Feng-Tai, avançariam rapidamente em direcção a Tung-Chow e teriam tomado 3 «tanks» japoneses. Por outro lado, 20 aviões niponicos teriam bombardeado os arredores de Pequim. — (Havas).

Reina grande contentamento em Changai

CHANGAI, 28—A vitoria chinesa de Reng-Tai e Lang-Fang divulgou-se em Changai com uma rapidez espantosa, tendo sido imediatamente anunciada por meio de letreiros transparentes e cartazes afixados nas montras dos jornais e em automoveis. A estação radio difundiu igualmente a noticia. Suspendeu-se todo o trabalho e a alegria da população manifestou-se com o explodir ininterrupto dos petardos. As casas embandeiraram e a circulação tornou-se dificil, devido á multidão que enchia as ruas, manifestando o seu indescritivel entusiasmo.—(Havas)

Após duro combate os chineses ocuparam um aerodromo japonês proximo de Pequim

CHANGAI, 28—A agencia chinesa Central News anuncia que, segundo noticias recebidas de Pequim, as forças chinesas ocuparam ás 13 horas o aerodromo de Chao-Hia-Chan, ao Norte de Pequim, que estava em poder dos niponicos. O combate durou 3 horas. Os chineses apoderaram-se de 7 aviões japoneses.—(Havas)

Seguem reforços japoneses para Tien-Tsin

LONDRES, 28—De Tien-Tsin confirmam a noticia de Changai sobre a ocupação de Feng-Tai e Lang-Fang pelos chineses, embora os circulos estrangeiros daquela cidade não a confirmem tambem.

Por outro lado, de Pquim informam á Reuter que o comunicado chinês publicado ás 13 horas anunciava que as tropas chinesas «obtiveram já a sua primeira vitoria», tomando aqueles dois importantes centros.

As autoridades ferroviarias de Pequim, por seu turno, que não confirmam igualmente a vitoria chinesa, declaram que ás 11 horas estavam em comunicação telefonica com o chefe da estação de Yang-Tsun e que reinava ali completa tranquilidade.

Sabe-se que seguem a toda a pressa para Tien-Tsin reforços japoneses.—(Havas)

Os japoneses anunciam a ocupação de Hsin-Kung e dizem que os chineses tiveram 500 baixas

TOQUIO, 28. — De Pequim comunicaram á Domei, ás 5 e 30, que duas esquadrilhas japonesas bombardearam, separada e simultaneamente, as regiões de Sul e Oeste de Pequim.

De Tien-Tsin comunicaram tambem á Domei que as tropas japonesas atacaram e ocuparam Hsin-Kung, proximo de Nan-Yuan, e que as tropas chinesas teriam abandonado 500 mortos e feridos. As perdas japonesas seriam consideraveis. — (Havas).

Vitoria niponica nos arredores de Pequim

LONDRES, 28. — Dizem de Tien-Tsin á «Reuter» que os circulos autorizados japoneses anunciam que as tropas niponicas se apoderaram de Nan-Yuan, arrabalde ao sul de Pequim. Os japoneses estariam a perseguir os chineses para lhes cortar a retirada para Pequim. Por outro lado comunicaram que um regimento japonês atacou o 37.º exercito chinês em Sha-Ho, aldeia proximo de Pequim. — (Havas).

Um contingente de tropas japonesas que sofrem um violento bombardeamento por parte do 19.º exercito chinês

GENERAL SUGIYAMA
ministro da Guerra japonês

A atmosfera é de nervosismo

CHANGAI, 28—De boa fonte noticiam que as unidades do 29.º Exercito ocuparam a ponte do caminho de ferro Pequim-Tien-Tsin, no rio Pei-Ho. Entretanto, o general Sung-Che-Yuan, comandante daquele exercito, distribuiu um manifesto a todo o país comprometendo-se a defender a China até o ultimo alento e, segundo os jornais chineses, o «Comité» Central Executivo Chinês decidiu apoiar absolutamente aquele general. Em Tien-Tsin vêem-se avisos japoneses ameaçando com medidas energicas no caso das tropas de Nanquim se juntarem ás do 29.º Exercito.

A atmosfera é de nervosismo. Em Pequim, de vez em quando, ha fuzilaria entre chineses e japoneses. Parece que numa destas escaramuças foi morto um soldado americano. — (Havas).

Os americanos aproximam-se...

MOSCOVO, 28—Informa a Tass: Chegou a Vladivostok uma divisão de navios americanos, composta por 1 cruzador e 4 contra-torpedeiros.—(H.)

O ministro da guerra japonês põe o imperador ao corrente da situação

TOQUIO, 28. — Sugiyama, ministro da Guerra, fez esta manhã, ás oito horas, o seu relatorio ao imperador sôbre a situação na China setentrional.

O encarregado de negocios britanico e o embaixador dos Estados Unidos informaram-se junto do ministro dos Negocios Estrangeiros sôbre a situação no norte da China.—(D. N. B.).

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Berta Cardoso, Adelina Silva, Xavier Pinto, Alberto Cosa, Alfredo Costa (concertista de viola).

às 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES